

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

29 OUTUBRO 2023 – N.º 857

Sugestões de Cânticos

XXXI Domingo do Tempo Comum

Entrada

Louvai, louvai o Senhor - CPD.269

Apresentação dos Dons

Quem quiser ser grande
CPD.476/NCT.555

Comunhão

Vós sois o caminho
NCT.166/ CNL.1025
Eu estou à porta - NCT.260

Depois da Comunhão

Nos dias do Senhor – SR.18

Final

Quem quiser ser o primeiro
CPD.446/LD.155

Solenidade de Todos os Santos

Entrada

Eu vi a cidade santa – NCT.311

Apresentação dos Dons

Vós nos resgatastes – Az.O.

Comunhão

Não podemos caminhar – CT.124

Depois da Comunhão

Bem-aventurados - NCT.731

Final

Nós somos as pedras vivas NCT.346

Comemoração dos Fiéis Defuntos

Entrada

Em Vós, Senhor – OC.86/CLD.168

Apresentação dos Dons

Guardai-me junto de Vós – SR.164

Comunhão

Buscai o alimento – NCT.393

Depois da Comunhão

Troquemos o instante – T.S.

Final

Dai-lhes, Senhor – CT.593/NCT.411.9

A Palavra

Ano A - XXXI Domingo do Tempo Comum – 5 de Novembro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Malaquias 1,14b-2,2b-8-10.

Segunda Leitura – Apóstolo – 1.ª Carta aos Tessalonicenses 2,7b-9.13.

Evangelho - São Mateus 23, 1-12:

Naquele tempo, Jesus falou à multidão e aos discípulos, dizendo: «Na cadeira de Moisés sentaram-se os escribas e os fariseus. Fazei e observai tudo quanto vos disserem, mas não imiteis as suas obras, porque eles dizem e não fazem. Atam fardos pesados e põem-nos aos ombros dos homens, mas eles nem com o dedo os querem mover. Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens: alargam as filactérias e ampliam as borlas; gostam do primeiro lugar nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas, das saudações nas praças públicas e que os tratem, por 'Mestres'. Vós, porém, não vos deixeis tratar por 'Mestres', porque um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos. Na terra não chameis a ninguém vosso 'Pai', porque um só é o vosso pai, o Pai celeste. Nem vos deixeis tratar por 'Doutores', porque um só é o vosso doutor, o Messias. Aquele que for o maior entre vós será o vosso servo. Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

A Comunidade

- Solenidade de Todos os Santos: Terça-feira, 31 de Outubro, missa às 19h.; Quarta-feira, 1 de Novembro, missa às 11h..
- Comemoração dos Fiéis Defuntos: Quinta-feira, 2 de Novembro: missa às 19h..
- Sábado, 4, às 17h., reunião de pais e padrinhos de baptismo de crianças; às 20h., reunião de pais de escuteiros e Conselho de Agrupamento; encontro diocesano de acólitos.
- Domingo, 5, das 12.15h. às 13h., reunião de catequistas; início da Semana de Oração pelos Seminários Diocesanos.

A Bíblia

828. Onde foi escrito o Livro de Baruc?

SOLUÇÃO – 827. Judas Iscariotes (Jo 6,70).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

Convém recordar que os ecossistemas intervêm na retenção do dióxido de carbono, na purificação da água, na contraposição a doenças e pragas, na composição do solo, na decomposição dos resíduos, e muitíssimos outros serviços que esquecemos ou ignoramos. Quando se dão conta disto, muitas pessoas voltam a tomar consciência de que vivemos e agimos a partir duma realidade que nos foi previamente dada, que é anterior às nossas capacidades e à nossa existência. Por isso, quando se fala de «uso sustentável», é preciso incluir sempre uma consideração sobre a capacidade regenerativa de cada ecossistema nos seus diversos sectores e aspectos.

141. Além disso, o crescimento económico tende a gerar automatismos e a homogeneizar, a fim de simplificar os processos e reduzir os custos. Por isso, é necessária uma ecologia económica, capaz de induzir a considerar a realidade de forma mais ampla. Com efeito, «a protecção do meio ambiente deverá constituir parte integrante do processo de desenvolvimento e não poderá ser considerada isoladamente». Mas, ao mesmo tempo, torna-se actual a necessidade imperiosa do humanismo, que faz apelo aos distintos saberes, incluindo o económico, para uma visão mais integral e integradora. Hoje, a análise dos problemas ambientais é inseparável da análise dos contextos humanos, familiares, laborais, urbanos, e da relação de cada pessoa consigo mesma, que gera um modo específico de se relacionar com os outros e com o meio ambiente. Há uma interacção entre os ecossistemas e entre os diferentes mundos de referência social e, assim, se demonstra mais uma vez que «o todo é superior à parte».



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

LARGO DA IGREJA

2720-296 AMADORA

TELF.: 21 495 33 61

TM : 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt

paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por

e-mail faça o seu pedido para o

e-mail acima indicado

XXX Domingo do Tempo Comum

1.^a Leitura - Livro do Êxodo 22,20-26

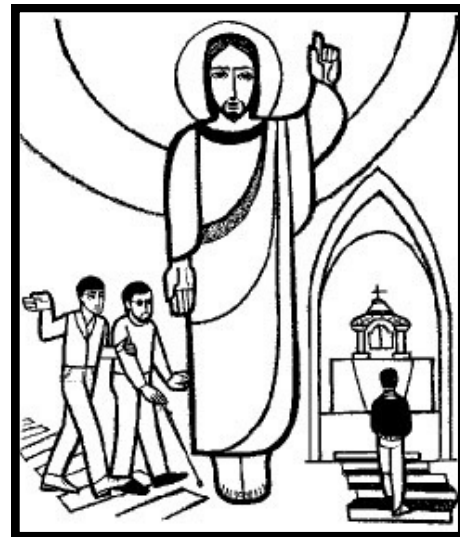
"Se ele Me invocar, escutá-lo-ei, porque sou misericordioso."

2.^a Leitura - Epístola aos Tessalonicenses 1,5c-10

"Jesus, que nos livrará da ira que há-de vir."

Evangelho – São Mateus 22,34-40

"Amarás o teu próximo como a ti mesmo."



Celebramos o Trigésimo Domingo do Tempo Comum no início da Semana de Oração pelos Seminários Diocesanos.

A liturgia da Palavra relembra que no centro da nossa vida como cristãos deve estar o amor a Deus e ao próximo. A atenção ao outro constitui o acto de culto mais bem aceite pelo Deus único e verdadeiro, Senhor da vida e da morte de todos os homens.

Na primeira leitura - do Livro do Êxodo -, somos confrontados com diversas circunstâncias em que está em causa a justiça. Somos alertados para o facto de Deus não aceitar essas situações, pois sem justiça não existe caridade e, por consequência, não existe amor ao próximo.

Na segunda leitura - da Epístola aos Tessalonicenses -, o apóstolo São Paulo recorre, de novo, ao exemplo de uma comunidade cristã. Apesar de todas as hostilidades de que foi alvo, soube seguir sempre o caminho do testemunho e da semente de fé para os outros cristãos.

No Evangelho de São Mateus, Jesus ao ser confrontado com a questão: "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?", afirma de forma categórica que tudo se resume no amor a Deus e ao próximo. Deste modo se cumpre a vontade do Senhor e se estabelece com os irmãos uma relação constante de solidariedade e de partilha.

Leitura Orante

1.^a Leitura - Que a tua Palavra, Senhor Jesus, nos liberte da sedução dos bens deste mundo e nos abra o coração ao amor pelo próximo. Pedimos-Te, Senhor, que nos concedas a graça do teu Espírito, para que possamos servir-te fielmente amando os nossos irmãos, especialmente os mais necessitados e humildes.

2.^a Leitura - Senhor Jesus, nós Te bendizemos porque nos mostras o verdadeiro caminho da vida. Tal como aconteceu àqueles a quem o apóstolo Paulo anunciou a tua Palavra, ajuda-nos a tirar do nosso coração todos os ídolos deste mundo. Plasma a tua Palavra no nosso coração para vivermos à tua imagem.

Evangelho – Senhor Jesus Cristo, o tempo da Lei e dos Profetas passou na história do povo de Israel, que nos antecedeu na fé. Agora és Tu e a tua Palavra que nos movem em cada dia. O nosso testemunho surge, neste mundo tão difícil em que vivemos, com todas as resistências contrárias. Também Tu, no teu tempo, encontraste a oposição da parte dos saduceus e dos doutores da Lei. Queremos amar-Te, Senhor, e reconhecer-Te como o Deus único e verdadeiro. Ajuda-nos a superar as nossas indecisões e faz-nos entender que não podemos amar-Te sem amar o próximo.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*

**Lectio
Divina**

